



Internacionalização da indicação geográfica do mel de melato da bracatinga: estratégias para inserção no mercado europeu

Joelma Kremer | joelma.kremer@ifsc.edu.br¹
Mônica Maria Liberato | prof.monicaliberato@gmail.com²
Giulia Fabrin Scussel | giuliascussel@gmail.com³
Caroline Maciel Costa | caroline.maciel.costa1@gmail.com⁴
Maykon Allan Soldat | maykon.q17@aluno.ifsc.edu.br⁵
Isadora Sasso da Silva | barbosaisa81@gmail.com⁶

Edital IFES nº 12/2025

Trabalho de Extensão

DT 4 - Inovação Tecnológica, Processos Produtivos e Futuro das Tecnologias

Resumo

O Mel de Melato da Bracatinga, produto característico do Planalto Sul Brasileiro, destaca-se por suas propriedades físico-químicas diferenciadas e forte vínculo com o território de origem, sendo reconhecido como Indicação Geográfica na modalidade Denominação de Origem. O objetivo do projeto é promover a internacionalização dessa IG, com foco na União Europeia. A metodologia adotada baseia-se em abordagem qualitativa, por meio de estudo de caso, análise documental e pesquisa-ação, envolvendo levantamento de requisitos legais, diagnóstico de barreiras à internacionalização, adequação documental e capacitação da cadeia produtiva. As ações incluem ainda articulação institucional e planejamento de estratégias de inserção em mercados internacionais. Como resultados esperados, destacam-se a elaboração do dossiê de registro internacional, a qualificação dos produtores para exportação e a ampliação das oportunidades comerciais.

Palavras-chave: Comércio internacional; desenvolvimento regional; processos produtivos; apicultura.

Introdução

O melato, de acordo com Wolff (2024), é uma substância açucarada excretada por insetos sugadores de seiva, como cochonilhas, psílídeos e pulgões, e desempenha um papel fundamental na ecologia das florestas de araucária e afins no sul do Brasil. Ainda segundo Wolff (2024), o ciclo do melato é bianual, refletindo o ciclo biológico das cochonilhas. Ele ocorre tipicamente quando as floradas naturais das florestas de araucária estão escassas de dezembro a junho, sendo, portanto, um recurso essencial para a

¹ Professora de Administração do Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Lages

² Professora de Administração do Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Caçador

³ Federação das Associações de Apicultores de Santa Catarina - Faasc.

⁴ Federação das Associações de Apicultores de Santa Catarina - Faasc.

⁵ Estudante do curso de engenharia de alimentos do Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Lages.

⁶ Estudante do curso técnico de agroecologia do Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Lages.

sobrevivência das abelhas em épocas de pouca disponibilidade de néctar.

Também conhecido como *honeydew*, apresenta propriedades únicas, como alto teor de sais minerais e aminoácidos, além de coloração escura, atributos que lhe conferem características organolépticas distintas (Faasc, 2025). Essas particularidades são encontradas exclusivamente na área geográfica delimitada denominada Planalto Sul Brasileiro, que compreende partes dos estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, abrangendo 134 municípios (Faasc, 2025).

Nesse contexto, a internacionalização do Mel de Melato da Bracatinga apresenta-se como uma oportunidade estratégica para valorizar economicamente o produto, expandir mercados e promover sua região de origem. O reconhecimento internacional da Indicação Geográfica pode contribuir para o aumento da renda dos apicultores, a difusão de práticas sustentáveis e o fortalecimento da identidade regional, em consonância com estratégias e objetivos nacionais de desenvolvimento.

Diante desse cenário, o objetivo geral deste trabalho é promover o registro, a proteção e a inserção internacional da Indicação Geográfica do Mel de Melato da Bracatinga na União Europeia, ampliando sua valorização e comercialização em mercados estratégicos. Para atingir o objetivo geral, busca-se: (i) preparar o pedido de proteção internacional conforme as exigências legais portuguesas e europeias; (ii) realizar o diagnóstico do potencial de internacionalização da Indicação Geográfica; (iii) adequar a documentação técnica às normas internacionais; (iv) elaborar o dossiê de registro em conformidade com os requisitos exigidos; (v) articular ações institucionais e comerciais para a promoção do produto no exterior; e (vi) promover a capacitação da cadeia produtiva para atuação em processos de exportação.

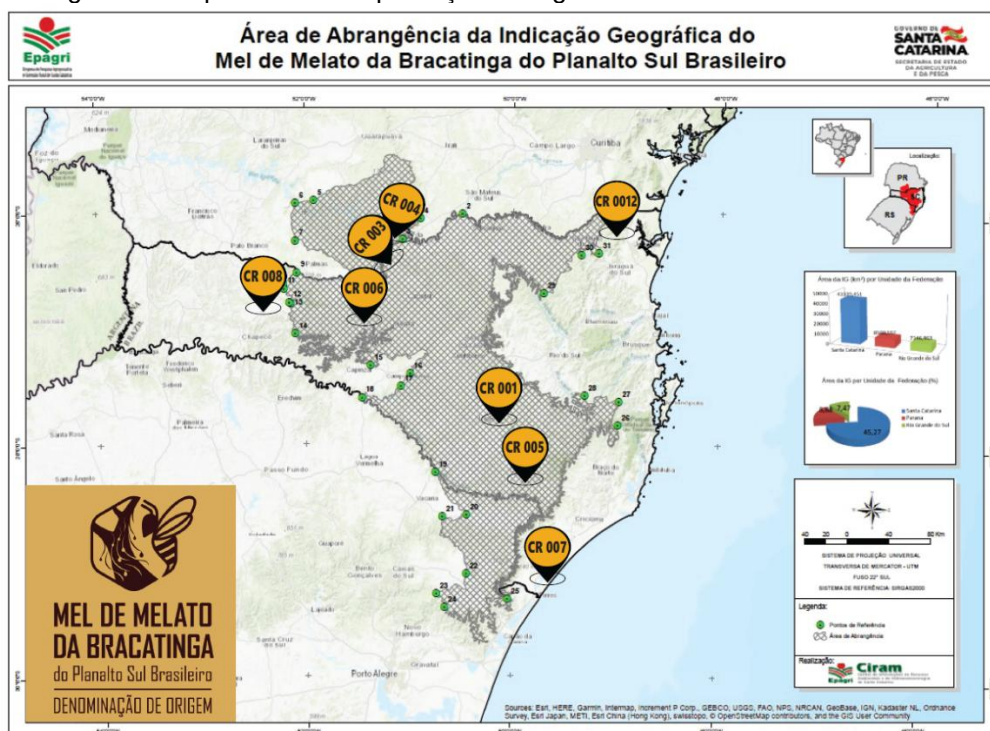
Descrição do público envolvido

O projeto, no âmbito do IFSC, está sendo desenvolvido pelo Laboratório de Inovação em Desenvolvimento Regional e Empreendedorismo (Lidere), constituído por meio de cooperação internacional de suas instituições mantenedoras, o Instituto Federal de Santa Catarina, o Instituto Politécnico de Beja e o Orion Parque Tecnológico, na perspectiva de promover o desenvolvimento das regiões de influência, ou seja, o Planalto Catarinense, no Brasil, e Alentejo, em Portugal.

O público envolvido no projeto são os apicultores e meliponicultores que fazem parte

da Federação das Associações de Apicultores e Meliponicultores de Santa Catarina (Faasc). A Faasc se destaca pelo trabalho em prol da profissionalização dos apicultores, promoção da qualidade do mel, preservação ambiental e valorização do território, atuando como referência nacional para IGs apícolas.

Figura 1 - Mapa da área de produção com georreferenciamento das unidades



A Faasc é uma entidade civil sem fins lucrativos dedicada a promover e representar o associativismo dos criadores de abelhas no estado de Santa Catarina. Atualmente, conta com 52 associações filiadas, abrangendo aproximadamente 1.400 apicultores e meliponicultores.

O reconhecimento da singularidade dessa interação resultou, em 2021, na concessão da Indicação Geográfica (Denominação de Origem) para o “Mel de Melato da Bracatinga do Planalto Sul Brasileiro”, abarcando partes do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul (Brasil, 2021).

Este processo de certificação destacou o melato como um recurso natural capaz de promover, além do desenvolvimento econômico, a conservação das florestas de bracatinga e a sustentabilidade do setor apícola (Wolff, 2024).

Procedimentos metodológicos

A pesquisa possui natureza aplicada, com uma abordagem qualitativa e caráter descritivo e interventivo. A estratégia metodológica fundamenta-se no estudo de caso focado na Indicação Geográfica (IG) do Mel de Melato da Bracatinga, utilizando-se da pesquisa-ação, uma vez que os pesquisadores atuam diretamente no processo de internacionalização por meio de capacitações e articulações institucionais.

O projeto está estruturado em seis etapas integradas, conforme detalhado na Figura 2.

Figura 2 – Etapas do projeto



Fonte: elaborado com o suporte da IA NotebookLM, 2026.

Resultados Parciais e Esperados

No âmbito das ações de articulação institucional e promoção comercial, o projeto registrou sua participação na Ovibeja 2026, tradicional feira agrícola em Beja, Portugal, entre 29 de abril e 03 de maio (Figura 3). Por meio de um estande, foi possível promover a visibilidade do mel de melato da bracatinga, configurando uma etapa essencial de prospecção de mercados internacionais e fortalecimento de redes de relacionamento. Foi possível, ainda, promover articulações com duas instituições relacionadas ao processo de reconhecimento de IG, a Agricert e a Origin.

Figura 3 – Exposição do Mel da Bracatinga na Ovibeja 2026



Fonte: Lidere, 2026.

Outro avanço parcial foi a conclusão do diagnóstico de potencial de internacionalização, que analisou o cenário do mel de bracatinga no Brasil em paralelo às Indicações Geográficas (IGs) de méis em Portugal, fundamentando a viabilidade da inserção no mercado europeu.

Quanto aos resultados futuros, o projeto encontra-se em fase de estruturação para:

- Capacitação da Cadeia Produtiva: promoção de oficinas para apicultores focadas em práticas exportadoras, abrangendo competências em comércio exterior, exigências sanitárias, rotulagem internacional e logística. O objetivo é ampliar a autonomia e a competitividade global desses produtores.
- Registro Internacional: consolidação do dossiê técnico e dos documentos necessários para o protocolo do pedido de proteção da IG em Portugal e na União Europeia, assegurando o cumprimento das normas legais vigentes.

Ao término da execução, projeta-se um aumento de 20% nas oportunidades comerciais mapeadas para o grupo de produtores. Esse conjunto de resultados visa não apenas a expansão de mercado, mas também a valorização do território de origem e a sustentabilidade socioeconômica da apicultura no Planalto Sul Brasileiro.



Considerações finais

As ações desenvolvidas demonstram que os objetivos do projeto estão sendo atingidos de forma sólida, fundamentados em uma articulação interinstitucional e internacional estratégica entre as instituições parceiras. A internacionalização do Mel de Melato da Bracatinga revela-se não apenas como uma meta comercial para a inserção no mercado europeu, mas como um motor essencial para o desenvolvimento regional e a conservação das florestas de bracatinga no Planalto Sul Brasileiro.

O progresso na elaboração do dossiê técnico e a capacitação direta dos produtores garantem que a cadeia produtiva alcance a autonomia e a conformidade normativa exigidas pela União Europeia. Além disso, a promoção ativa em eventos como a feira Ovibeja 2026 consolida a visibilidade do produto e abre caminho para o aumento projetado de 20% nas oportunidades comerciais.

Referência ao fomento recebido

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes)

Referências

BRASIL. **Certificado de Registro de Indicação Geográfica n. BR41202000001-2.** Concedido em 21 de julho de 2021. Denominação de Origem: Mel de Melato da Bracatinga.

FAASC. **Indicação Geográfica do Mel de Melato da Bracatinga.** Disponível em: <https://igmelatodabracatinga.faasc.com.br>. Acesso em 11 ago. 2025.

WOLFF, Vera Regina dos Santos, et al. **Melato:** alimento de seres vivos das florestas de araucária e matéria-prima de um mel especial no Sul do Brasil. Porto Alegre: SEAPI/DDPA, 2024.